



### ANEXO III

## **INSTRUTIVO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE COLHEITA EM AVES E ENVIO DE MATERIAL AO LABORATÓRIO PARA VIGILÂNCIA ATIVA EM AVES – PNSA**

### **A – PREENCHIMENTO:**

Este formulário deverá ser utilizado sempre que for realizada vigilância ativa em aves, de acordo com o PNSA. Em caso de suspeita de ocorrência de enfermidades, deve ser utilizado o Formulário de Investigação de Doenças (Inicial) – FORM IN.

### **B – ENVIO:**

Esse formulário deverá ser enviado ao laboratório, acompanhando as amostras laboratoriais colhidas.

### **C – PREENCHIMENTO DOS CAMPOS:**

Segue abaixo a instrução para preenchimento de determinados itens que necessitam de maiores explicações.

#### **Identificação da amostra**

**Campo 1** – Preencher o país de origem, quando for realizada colheita de material em aves e materiais genéticos importados.

**Campo 2** – Preencher o responsável pela colheita do material, indicando o órgão que realizou colheita, entre eles: CIDASC, SSA-SC, VIGIAGRO ou RT (quando realizada colheita para certificação sanitária de salmoneloses e micoplasmas).

#### **Identificação do estabelecimento avícola**

**Campo 3** – Preencher o nome do estabelecimento avícola, ou do incubatório quando for o caso. Em caso de colheita em propriedades não comerciais, deve ser descrito os dados da referida propriedade. Para as colheitas em sítios de aves migratórias, deve ser descrito o nome do referido sítio e, caso tenham sido colhidos materiais das aves residentes nas propriedades de subsistência ao redor dos sítios, deve ser indicado também o nome da propriedade.

**Campo 4** – Preencher o nº do registro do estabelecimento no MAPA ou na CIDASC. Para estabelecimentos de criação de emas deve ser colocado também o nº de registro no IBAMA.

**Campo 5** – Preencher o nome da empresa Avícola. Caso a propriedade for integrada, deve ser descrito o nome da empresa integradora.

**Campo 6** – Preencher o endereço completo e os telefones da empresa avícola proprietária do estabelecimento. Caso a propriedade for integrada, devem ser descritos os dados da empresa integradora.

#### **Identificação do Lote de Aves**

**Campo 7** – Preencher a idade do lote, especificando como está apresentada, em dias ou semanas. Em caso de aves de subsistência com várias idades na mesma propriedade, colocar o intervalo de idade das aves as quais foram utilizadas para colheita de materiais (Ex.: de 15 a 60 semanas).

**Campo 8** – Preencher o nº de aves presentes no lote. Em caso de aves de subsistência, colocar o nº de todas as aves presentes no local.

**Campo 9** – Preencher o total de aves presentes no estabelecimento avícola, incluindo todos os lotes. Em casos de aves de subsistência repetir o nº utilizado no campo 8.

#### **Tipo de Aves**

**Campo 10** – Marcar um “X” no campo correspondente ao tipo de ave do estabelecimento. As aves silvestres e migratórias devem ser marcadas no mesmo campo. Em caso de aves de subsistência, marcar os tipos de aves as quais foram utilizadas para colheita de materiais. Em caso de colheita de materiais em outro tipo não especificado, marcar o campo “outros” e especificar qual é o tipo.

#### **Tipo de exploração de aves**

**Campo 11** – Primeiro deve ser marcado um “X” no campo que indica se o estabelecimento corresponde a uma granja ou um incubatório. Depois, deve ser marcado outro “X” indicando o tipo de exploração do estabelecimento. Caso tenha sido marcado “incubatório”, o tipo de exploração deverá ser indicado conforme



consta nas categorias de estabelecimentos descritas na legislação de registro de estabelecimentos ex:  
 Incubatório /  Matrizes – indica o estabelecimento importador, exportador e produtor de aves de 1 dia de aves de corte e postura comerciais.

Em caso do estabelecimento pertencer a outro tipo de exploração, marcar o campo “Outros” e especificar qual é o tipo.

#### **Utilização de Vacina contra Doença de Newcastle**

**Campo 12** – Marcar um “X” no campo correspondente a situação do estabelecimento quanto a utilização de vacina para Newcastle. Caso tenha sido realizada vacinação com vacinas vivas e inativadas, devem ser marcados os dois campos correspondentes.

**Campo 13** – Preencher a data em que foi realizada a última vacinação, independente se foi utilizada vacina viva ou inativada.

#### **Utilização de Vacina contra *Salmonella* Enteritidis**

**Campo 14** – Marcar um “X” no campo correspondente a situação do estabelecimento quanto a utilização de vacina para *Salmonella* Enteritidis. Caso tenha sido realizada vacinação com vacinas vivas e inativadas, devem ser marcados os dois campos correspondentes.

**Campos 15** – Preencher a data em que foi realizada a última vacinação, independente se foi utilizada vacina viva ou inativada.

#### **Tipo de Vigilância**

**Campo 16** – Marcar um “X” no campo correspondente ao tipo de vigilância que está sendo realizada. Em caso de exportação, deve ser colocada no campo 20 “observações” o tipo de teste laboratorial que deve ser realizado, para cada agente a ser pesquisado, caso esteja especificado no Certificado Zoossanitário Internacional – CZI.

#### **Agentes a pesquisar**

**Campo 17** – Marcar um “X” nos campos correspondentes aos agentes que devem ser analisados, de acordo com o propósito e a finalidade da vigilância que será realizada, instituída pelo PNSA.

#### **Tipo e quantidade de amostras colhidas**

**Campo 18** – Marcar um “X” nos campos correspondentes às amostras que serão colhidas, adicionando ao lado a quantidade de cada um desse material colhido. Em caso de colheita de outros materiais que não constam na lista, marcar o campo “outros” e especificar qual é o tipo. Caso esteja especificado o CZI.

#### **Meio para conservação e transporte de amostras**

**Campo 19** – Preencher para cada tipo de material colhido, conforme descrito no campo 18, o meio utilizado para conservação e transporte do material (exemplo: MEM, caldo Frey etc) bem como as suas datas de validades.

#### **Observações**

**Campo 20** – Preencher qualquer informação que não couber nos espaços anteriores, e também qualquer outra informação que o responsável pela colheita julgue necessária para a realização e interpretação dos exames.

#### **Declaração**

**Campo 22** – Em caso de colheitas de materiais para certificação de núcleos para salmonelas e micoplasmas, o responsável técnico do estabelecimento deverá assinar a respectiva declaração.